

ATA MÊS 07

Enviado por Visitante em Qui, 24/09/2015 - 08:19

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE TOLEDOFOLHA Nº: RUBRICA: SECRETÁRIO

ATA 06/2015 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de dois mil e quinze, com início às 8h30min, no prédio da SANEPAR, próximo a Intentus, localizada na Rua Guanabara, número cento e sessenta e oito, nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O Presidente do Conselho de Meio Ambiente, Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e, com o consentimento dos presentes, considerou aprovada a ata número cinco barra dois mil e quinze, encaminhada a todos os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houve sugestões de alterações. **3. ABERTURA e Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia;** O Presidente Robert Gordon Hickson presidiu a reunião, iniciando a leitura dos ofícios recebidos: Ofício recebido nº 011/2015 – GAB, “Convite para participar da reunião para apresentação do Projeto do Censo Populacional de Animais Domésticos de Toledo”, correspondência recebida em 01/07/2015. Ofício recebido nº 020/2015 – AEAT “Indicação de novo Titular para o CMMA”, correspondência recebida em 02/07/2015. Ofício recebido nº 012/2015 – GAB “Convite para participar da reunião para entrega oficial do projeto final do Centro Agropecuário de Toledo”, correspondência recebida em 08/07/2015. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA;** O Presidente informou aos conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo este de R\$ 1.266.419,60 um milhão duzentos e sessenta e seis mil quatrocentos e dezenove reais e sessenta centavos. **5. INFORMAÇÃO SOBRE A ETE NORTE;** O presidente Robert Gordon Hickson, passou a palavra para Fábio Leal Oliveira, para que ele faça apresentação sobre a ETE NORTE. Disse que a obra está andando, porém o período de chuva influenciou o andamento da obra, por impossibilitar o trabalho. A parte de concretagem está em aproximadamente 95% de seu total, faltando detalhes finais e parte de aquisição de equipamentos, que é um pouco mais dificultosa às vezes por causa dos fornecedores. A obra tinha previsão de ser entregue em Julho deste ano, porém foi prolongada em 90 dias e a empresa pede mais 90 dias em decorrência do período prolongado de chuva dos últimos meses. Essa estação atenderá a demanda da industrial, da campagnollo e terá a construção de uma elevatória na Beata Angelina, para mandar o afluyente para a ETE NORTE por enquanto, até que a ETE SUL saia do papel, já que a vazão atende essa demanda com tranqüilidade. Estimasse um prazo de 3 a 4 anos para a construção da ETE SUL, e estão estudando uma solução de curto prazo para controlar a questão de odores. A estação sul tem sido o maior objetivo atual e já estão viabilizando recurso, para que no próximo ano já tenha um horizonte de início de licitação, para ser executada, até 2018. André Angonese pede uma explicação rápida sobre como irá funcionar o local através das fotos da ETE NORTE, e Maria Gloria diz que essa explicação é uma grande oportunidade de conhecimento do funcionamento de uma ETE. Fabio faz uma breve explicação sobre onde chega o material e cada etapa de tratamento, e faz um convite para uma saída técnica até a ETE NORTE, com data ainda por definir. **6. INFORMAÇÃO SOBRE O SEMINÁRIO DE ODORES;** Com a palavra, Maria Glória Genari Pozzobon, chefe regional do IAP, começa sua explanação sobre o assunto. Primeiramente, deu uma introdução do problema detectado no município de Toledo, com várias denúncias registradas no IAP, sobre odores na cidade de Toledo. O IAP fez um trabalho árduo de fiscalização em empresas potencialmente geradoras de odor e também desenvolveu em parceria com o SIMEPAR projeto para constatar a sua possível origem. A identificação da provável origem do odor foi possível utilizando-se de dados colhidos através das denúncias registradas no IAP (DIA, HORA E LOCAL) e dados de ventos registrados pelo SIMEPAR. Com o desenvolvimento deste projeto foi possível verificar diversas origens prováveis de odor (em torno de dez pontos) e contribuiu significativamente nas ações de fiscalização e exigências junto as empresas, inclusive com a participação do Ministério Público Estadual, para a implantação de melhorias nos sistemas de tratamento de emissões atmosféricas. Através deste trabalho empresas implantaram novas tecnologias para o tratamento de suas emissões e desta forma houve a minimização do odor na cidade. Dentro da situação de constatação de odor na cidade de Toledo, culminaram também na mudança de área destinada à implantação da ETE SUL, bem definiu-se o sistema de tratamento através de lodos ativados pela SANEPAR e a BRF, já está em tramitação a mudança do seu sistema de tratamento de efluentes líquidos. O IAP através do Departamento responsável pelo controle de emissões atmosféricas contactou professores e instituições com

relação a realização desse seminário, que primeiramente se daria no ano anterior em Curitiba, mas que IAP de Toledo está reivindicando a sua realização na cidade de Toledo conseguiu trazer para a cidade de Toledo, levando em conta todo esse trabalho realizado aqui, para minimizar esse problema. Entre os contatados há um professor da França, que fará uma palestra no seminários. Primeiramente o seminário dataria dos dias 10 e 11 de novembro, mas como esse professor não estaria presente, a data teve de ser antecipada para o dia 04 e 05 do mesmo mês. Com duração de dois dias, o seminário ocorrerá no auditório da PUPR Campus Toledo. Existem várias empresas que participarão e apóiam o seminário, como instituições de ensino, com UNIOESTE e PUCPR. Maria Glória pede o apoio no Conselho Municipal do Meio Ambiente e se possível ajuda do FMMA para ajudar a pagar as despesas de hospedagem e alimentação de alguns dos professores palestrantes. **7.**

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALARGAMENTO DA RUA PEDRO ÁLVARES

CABRAL; Gilberto Chmulek, com a palavra, explana sobre a proposta de alargamento da Rua Pedro Álvares Cabral. O alargamento se daria com a intenção de ligar os bairros Jardim Europa América e Jardim Porto Alegre, porque hoje não existe uma via de acesso que ligue esses dois bairros, larga e de grande fluxo. Atualmente a rua tem 8,5m de caixa. O problema é que a área de mata que existe no local, é uma RPPN, o que impossibilita a modificação da área. Gilberto foi atrás e conseguiu um mapa de 1986, e a largura da rua já era de 20, dizendo assim que a RPPN está toda abaixo da rua. A proposta é de aumentar a caixa da rua de 8,5m para 14m de rua com ciclovia, mais 3m de calçada para cada lado. Lilian Queli Cardoso, bióloga do Parque das Aves pede uma intervenção para facilitar o fluxo de animais onde se liga a mata ciliar do rio Toledo, contando que em contato com os moradores da região, constatou que o número atropelado de animais silvestres é bem alto. Gilberto pede um projeto viável em relação a isso, para que possa ser adequado ao projeto da rua. Para a execução do projeto precisará de solicitação de corte de árvores, e Maria Glória chefe do IAP diz que os assuntos levantados por Lilian e o levantamento arbóreo para a corte de árvores serão condicionantes da licença ambiental, já que se trata de uma RPPN. **8. INFORMAÇÕES SOBRE AS**

LIXEIRAS DO LAGO; Houve um debate em relação às lixeiras colocadas recentemente no lago municipal, questão levantada por Marli R. V. B. Roesler na última reunião. As lixeiras foram confeccionadas em concreto, com a intenção de prevenir vandalismo, e não possuem identificação de separação de resíduos. Leocides Bigsonin, frisa não ter sido obra da secretaria de meio ambiente e que acha um ponto importante para discutir, levando em conta as lixeiras futuras que poderão ser colocadas na cidade. Flávio Augusto Scherer, presidente da câmara técnica de resíduos, diz que a secretaria de urbanismo, responsável pela implantação das lixeiras, deve esperar um tempo e levar em conta o plano de coleta seletiva, que logo será lei e tem padronização dos tipos de contêiner e lixeiras a serem instalados por toda a cidade. **9. DEFINIÇÃO DAS CÂMARAS**

TÉCNICAS DE RECURSOS HÍDRICOS E/OU SOLOS; O presidente Robert Gordon Hickson, abre o debate para definir, se solos seria incluído na Câmara Técnica de Recursos Hídricos, ou se seria melhor a criação de uma Câmara Técnica apenas para solos. Após debate, os conselheiros acharam melhor deixar a Câmara Técnica apenas de Recursos Hídricos e que quando necessário, tratar algum assunto de solos que viesse a cair no CMMA, então a Câmara Técnica de Recursos Hídricos trataria da questão. **10. DEFINIÇÃO**

EM QUAIS CÂMARAS TÉCNICAS OS MEMBROS IRÃO PARTICIPAR; Robert questionou cada conselheiro, em qual das câmaras técnicas (Resíduos, Recursos Hídricos, Jurídica, Educação Ambiente e Fauna e Flora), gostaria de participar e anotou na lista de presença, conforme anexo a esta ATA. **11.**

SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO FMMA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA

LIMPEZA DE PAVER; O presidente apresentou a solicitação de recursos do FMMA para a aquisição de equipamentos de capinagem, solicitada pela Secretaria de Meio Ambiente, e sugeriu que o assunto fosse encaminhado para a Câmara Técnica de Fauna e Flora para reunião extraordinária e depois votação a partir do parecer da câmara, por partes dos conselheiros. A sugestão foi aceita e o assunto repassado para a câmara técnica de Fauna e Flora. **12. PALAVRA FRANCA;** O presidente abre a Palavra Franca e André Angonese pede a palavra para falar sobre a plantação de árvores na cidade, que pelo seu ponto de vista não tem tido muita eficiência, acarretando gastos desnecessários para o município. Houve um pequeno debate com os conselheiros e Leocides Bigsonin como secretário do Meio Ambiente, diz que fará cobranças na fiscalização dentro da secretaria. Ficou sugerido para a próxima reunião, uma apresentação sobre a substituição das murtas e um relato sobre os plantios de árvores feitas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Artulino R. Hesper, presidente da UTAM pede a palavra e comunica a substituição da suplente representante da UTAM no Conselho. **13. Encerramento;** O Presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Desse modo, eu, Angélica Zagonel, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.

